

074

EVOLUÇÃO AMBIENTAL DURANTE O HOLOCENO DO ECOSISTEMA DA LAGOA ITAPEVA, LITORAL NORTE DO RIO GRANDE DO SUL. *Gustavo Stachlewski Torres, Luiz Carlos Pinheiro Clerot, Karin Reichhart, Sergio R. Dillenburg* (Projeto Evolução do sistema laguna-barreira-antepraia do estado do Rio Grande do Sul durante o Holoceno Tardio, Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica – CECO, Instituto de Geociências, UFRGS).

Diversos estudos sobre sistemas costeiros do estado do Rio Grande do Sul têm sido realizados por pesquisadores do Centro de Estudos de Geologia Costeira e Oceânica – UFRGS, através dos quais foi constatada a existência de quatro sistemas do tipo laguna/barreira para esta região; sendo o último correspondente à Última Transgressão Marinha, cujo clímax foi alcançado há cerca de 5.100 anos A. P. O presente estudo na região da Lagoa Itapeva, litoral norte do Rio Grande do Sul, é baseado em moluscos e paleobiota acompanhante, visando identificar paleoambientes relacionados ao sistema laguna/barreira mais recente e correlacioná-los com oscilações do nível do mar ocorridas durante o Holoceno na costa do Brasil. O material analisado provém de 2 testemunhos de sondagem (tipo testemunhagem por vibração) coletados no centro da Lagoa Itapeva. Procedeu-se a triagem, identificação, quantificação e caracterização dos taxa de Mollusca, levando-se em consideração sua relação ao habitat atual além de seu estado de preservação. Foram identificadas até o momento 25 espécies de moluscos, das quais algumas apresentam registros recentes relacionados a latitudes mais baixas e conseqüentemente a temperaturas mais altas (Rios, 1994). A sucessão de biofácies está vinculada às oscilações no nível do mar durante o Holoceno. Ambientes deposicionais lagunar-estuarinos e marinho raso de costa de baixa energia foram interpretados para a região da Lagoa Itapeva, durante os estágios finais da Última Transgressão. (CNPq – PIBIC/UFRGS).